

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

(anteriormente denominada BCBH Participações S.A.)

CNPJ 19.853.511/0001-84



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Notre Dame Intermédica Participações S.A. (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.)

Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação de nossos acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da BCBH Participações S.A., referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Cenário Econômico

O ano de 2015 foi marcado por um reduzido nível da atividade econômica, com queda do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,8%. Com isso, o nível de desemprego medido pelo IBGE atingiu nível recorde, afetando 8,5 da população economicamente ativa (PEA) em dezembro de 2015. Não obstante o cenário extremamente adverso, buscamos obstinadamente perseguir nossa estratégia de aprimorar os serviços médico-hospitalares com contínuos investimentos em nossa rede própria de hospitais, prontos-socorros e centros clínicos, o que nos permitiu, durante o ano de 2015, expandir o número de membros dos nossos planos de saúde e dental.

2. Desempenho Operacional e Financeiro

A receita Operacional líquida cresceu 97,21% no período, passando de R\$ 1,5 bilhões em 2014 para R\$ 2,9 bilhões em 2015, tendo alcançado crescimento em cada uma das nossas principais linhas de negócios: planos de saúde, planos odontológicos e receita com venda de serviços médico-hospitalares para outros planos de saúde. Contribuíram para o crescimento as aquisições da (i) Santamália Saúde S.A., adquirida em novembro de 2015, com 2 hospitais na cidade de São Paulo e aproximadamente 240 mil beneficiários de planos de saúde.

O custo de sinistro representou 74,1% da receita líquida no exercício, versus 81,08% em 2015. O controle do custo tem, como principal alavanca, nossa estratégia de verticalização, onde com a aquisição dos hospitais, passamos a ter um melhor controle da cadeia na prestação de serviços médicos aos nossos beneficiários, bem como terceiros.

As despesas de comercialização e administrativas foram de 19,6% da receita em 2015, contra 22,6% em 2015, fruto de uma busca constante por aumento de produtividade. A produtividade se traduz em ganho de escala conforme crescemos nosso negócio e adquirimos novas empresas com significativos ganhos de sinergia.

O lucro líquido atingiu R\$ 58,3 milhões, contra um prejuízo de R\$ 93,6 milhões em relação ao ano anterior.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante		9	15	908.179	563.036
Caixa e equivalentes de caixa	7	9	15	18.292	10.451
Aplicações financeiras	8	–	–	613.795	348.852
Contas a receber de clientes	9	–	–	128.341	81.269
Estoques	–	–	–	23.177	14.250
Despesas de comercialização diferidas	10	–	–	38.810	5.935
Créditos tributários e previdenciários	11	–	–	26.256	43.227
Outros ativos circulante	12	–	–	59.508	59.052
Não circulante		1.260.076	1.149.944	2.203.958	1.915.617
Realizável a longo prazo	–	54	51	591.736	610.700
Impostos diferidos ativo	13	–	–	390.989	440.592
Depósitos judiciais e fiscais	14	–	–	176.357	160.402
Outros ativos não circulante	12	54	51	24.390	9.706
Investimentos	15	1.260.022	1.149.893	–	–
Imobilizado	16	–	–	339.128	181.408
Intangível	17	–	–	1.273.094	1.123.509

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	25	–	–	2.984.531	1.513.406
Custo dos serviços prestados	26	–	–	(2.213.959)	(1.227.134)
Resultado bruto		770.572	286.272	770.572	286.272
Despesas administrativas	27.a	(14.803)	(2.750)	(469.690)	(283.167)
Despesas comerciais	27.b	–	–	(115.324)	(58.607)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	–	–	–	(8.784)	(24.439)
Equivalência patrimonial	15	107.733	(85.974)	2.188	18.432
Outras receitas líquidas	27.c	92.930	(88.724)	178.962	(61.509)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		28	28	91.744	68.769
Receitas financeiras	28	(34.600)	(4.899)	(129.311)	(97.144)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		58.330	(93.623)	141.395	(89.884)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	13	–	–	(36.724)	(19.559)
Diferido	13	–	–	(46.341)	15.820
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		58.330	(93.623)	58.330	(93.623)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído a:					
Participações dos acionistas controladores	58.330	(93.623)	58.330	(93.623)	
Lucro (prejuízo) por ação:					
Básico - R\$	30	–	–	0,0587	(0,1324)
Diluído - R\$	30	–	–	0,0585	(0,1324)

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

Notas	Capital Social	Reserva de Capital		Prejuízos Acumulados	Total
		Reserva de Outorga de opções em ações	Outras Reservas		
Integralização de capital em espécie em 18 de fevereiro de 2014	23	992.872	–	–	992.872
Aumento de capital em espécie	29	–	2.698	–	2.698
Reconhecimento de opções outorgadas	23	–	(3.343)	–	(3.343)
Provisão para deságio decorrente de incorporação PSBB 2 e 3	23	–	12.055	–	12.055
Provisão para deságio decorrente de incorporação Bain	–	–	–	(93.623)	(93.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	992.873	2.698	8.712	(93.623)	910.660
Outras reservas	–	–	2.396	–	2.396
Reconhecimento de opções outorgadas	29	–	14.801	–	14.801
Lucro do exercício	–	–	–	58.330	58.330
Saldos em 31 de dezembro de 2015	992.873	17.499	11.108	(35.293)	986.187

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receitas		–	–	3.084.304	1.546.796
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	–	–	–	3.077.434	1.550.064
Outras receitas	–	–	–	7.228	20.115
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	–	–	–	(358)	(23.383)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		–	–	(2.305.399)	(1.241.029)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	–	–	–	(1.987.232)	(1.107.857)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	–	–	–	(218.239)	(97.470)
Outras	–	–	–	(99.928)	(35.702)
VALOR ADICIONADO BRUTO		–	–	778.905	305.767
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		–	–	(114.243)	(123.028)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		–	–	664.662	182.739
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		107.733	(85.974)	6.700	13.618
Resultado de equivalência patrimonial	107.733	(85.974)	–	–	–
Receitas financeiras	–	–	–	6.700	13.618
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		107.733	(85.974)	671.362	196.357
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		(107.733)	(85.974)	(671.362)	(196.357)
Remuneração direta	23	–	–	(392.797)	(207.590)
Benefícios	(23.217)	(2.750)	–	(339.332)	(176.008)
F.G.T.S.	–	–	–	(28.073)	(16.823)
Impostos, taxas e contribuições	–	–	–	(25.392)	(14.761)
Federais	–	–	–	(175.968)	(40.397)
Municipais	–	–	–	(133.718)	(24.634)
Remuneração de capitais de terceiros		(26.186)	(4.899)	(44.267)	(41.993)
Juros	(26.186)	(4.899)	–	(44.267)	(41.993)
Remuneração de capitais próprios		(58.330)	93.623	(58.330)	93.623
Lucros (prejuízo) retidos do exercício	(58.330)	93.623	–	(58.330)	93.623

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**, anteriormente denominada **BCBH Participações S.A.** (doravante denominada por "Companhia") é uma *"holding"* de capital fechado que tem como objetivo social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, com sede em São Paulo na Avenida Paulista, nº 867, Bairro Bela Vista e foi constituída em 18 de fevereiro de 2014.

A **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**, é controladora direta da **BCBF Participações S.A.** ("BCBF") uma *"holding"* de capital fechado, e controladora e indireta das empresas do Grupo **Notre Dame Intermédica** composto pelas empresas **Notre Dame Intermédica Saúde S.A.** ("Intermédica"), Interodonto Sistema de Saúde Odontológica Ltda. ("Interodonto"), Santamália Saúde S.A., Hospital Bosque da Saúde S.A., Hospital Montemagno S.A., Family Hospital S.S. Ltda. e Aequa Blue Transporte de Água Ltda. - EPP. As controladas direta e indireta são entidades de capital fechado reguladas ou não pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e tem por objeto social a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar e de medicina social e ocupacional, abrangendo a operação de hospitais e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou particulares e participações.

2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

A controlada da Companhia, **Notre Dame Intermédica** por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão através de aquisições e reestruturação societária, realizou os seguinte eventos nos exercícios sociais de 2014 e 2015:

a. **Aquisição da Bain Capital Brazil Participações Ltda.**

Em 21 de março de 2014, a Companhia ingressou na sociedade da Bain Capital Brazil Participações Ltda. ("Bain Capital Brazil"), sociedade limitada cujo objeto social entre outros era a participação em outras sociedades, através de cessão e transferência da totalidade das quotas detidas pelos antigos controladores (Bain Capital Partners, LLC e BCTR, Inc.) para a Companhia.

b. **Aquisição das empresas do Grupo Notre Dame Intermédica**

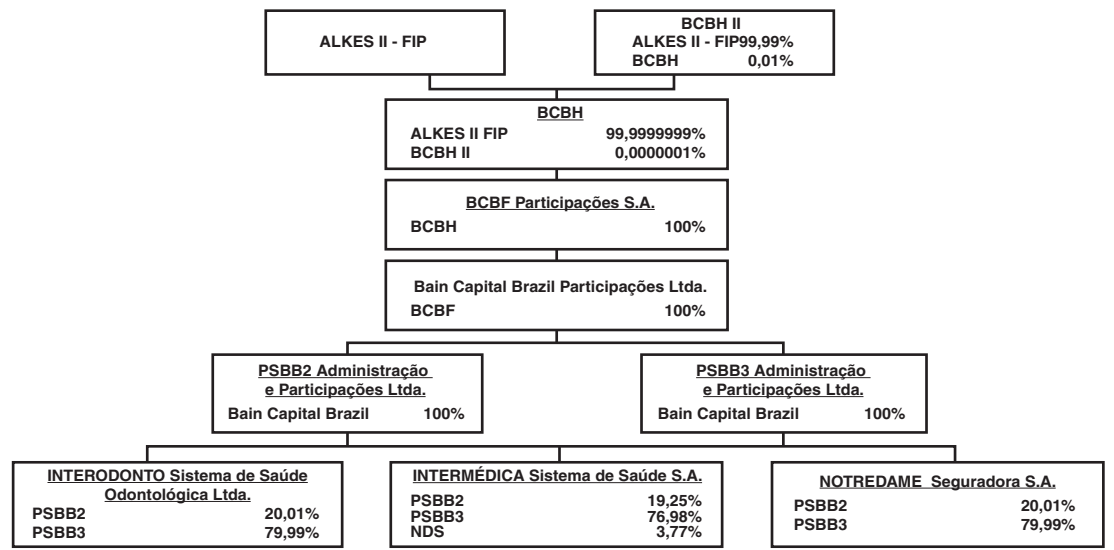
Em 21 de maio de 2014, os antigos controladores das **Holdings** PSBB2 Administração e Participações Ltda. ("PSBB2") e PSBB3 Administração e Participações Ltda. ("PSBB3"), firmaram acordo de venda do controle acionário das **Holdings** e das empresas operacionais do Grupo **Notre Dame Intermédica** à Bain Capital Brazil.

A partir desta data, a Bain Capital Brazil adquiriu 100% das quotas das **Holdings** (PSBB2 e PSBB3) e assumiu o controle das empresas operacionais do Grupo **Notre Dame Intermédica**, compostas pelas empresas **Intermédica Sistema de Saúde S.A.**, Interodonto Sistema de Saúde Odontológica Ltda e **Notre Dame Seguradora S.A.**

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, aprovou e publicou no Diário Oficial da União em 28 de abril de 2014, conforme Ato de Concentração nº 463 a transação, sendo a mudança do controle acionário aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de maio de 2014. A referida alteração de controle foi submetida à apreciação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 22 de abril de 2014 e aprovada em 18 de junho de 2014, conforme Ofício nº 298/2014.

A Administração da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, à luz do ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, considerando as reestruturações societárias realizadas, concluiu que tanto a Bain Capital Brazil quanto a BCBF são empresas veiculo e não podem ser consideradas como entidades adquirentes das **Holdings** e das empresas operacionais do Grupo **Notre Dame Intermédica**. Desta forma, foi concluído que a Companhia é a real adquirente.

A estrutura societária da Companhia em 21 de maio de 2014, pós a aquisição é a seguinte:



3. Investimentos

Em 2015, a **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**, (anteriormente denominada **BCBH Participações S.A.**) e suas controladas iniciaram o plano de investimentos através da aquisição dos seguintes ativos e carteiras:

Aquisição da Santamália Saúde S.A.

Em 16 de novembro de 2015, foi efetuado a aquisição do controle societário da operadora de plano de assistência à saúde Santamália Saúde S.A., composto por 258 mil vidas, 17 clínicas, 5 pronto-socorro e 2 hospitais próprios (Hospital Bosque da Saúde S.A. e Hospital Montemagno S.A.).

Aquisição do Family Hospital S.S. Ltda.

Em 23 de dezembro de 2015, foi efetuado a aquisição do Family Hospital S.S. Ltda. (Family). O Family tem por objeto a exploração das atividades de gestão de serviços inerentes a hospitais e ambulatorios e assistência médica e hospitalar em geral.

Para os próximos anos, a **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**, (anteriormente denominada **BCBH Participações S.A.**) e suas controladas pretendem manter o seu plano de expansão buscando o crescimento do negócio com a garantia de um atendimento médico-hospitalar de qualidade para nossos beneficiários.

4. Relacionamento com Auditores Independentes

Ao longo do exercício de 2015, a Companhia utilizou os serviços de auditoria independente da Ernest Young auditores Independentes S.S. ("EY") para realizar auditoria e emitir relatórios sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia informa que tem como política não contratar os auditores independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesse. A administração e seus auditores independente entendem que os serviços mencionados não geram conflitos de interesse, e, portanto, não apresentam riscos de independência de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante		–	–	817.902	535.319
Fornecedores	–	–	–	53.574	26.257
Salários a Pagar	–	–	–	90.082	44.331
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	–	–	78.565	46.564
Empréstimos e Financiamentos a pagar	–	–	–	820	1.991
Debêntures	19	–	–	72.529	7.547
Provisões de imposto de renda e contribuição social	–	–	–	1.742	25.764
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	20	–	–	492.540	349.279
Outros passivos circulante	21	–	–	28.050	33.586
Não circulante		273.898	239.299	1.308.048	1.032.674
Tributos e encargos sociais a recolher	18	–	–	11.675	10.358
Empréstimos e financiamentos a pagar	–	–	–	2.539	–
Debêntures	19	–	–	634.961	395.277
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	20	–	–	5.778	33
Parcela diferida do preço de aquisição	23	214.920	203.763	214.920	203.763
Impostos diferidos passivos	13	–	–	222.346	255.536
Provisões para ações judiciais	22	–	–	195.801	129.014
Outros passivos não circulante	21	58.978	35.536	20.028	38.693
Patrimônio líquido		986.187	910.660	986.187	910.660
Capital social	24.a	992.873	992.873	992.873	992.873
Reserva de capital	24.b	28.607	11.410	28.607	11.410
Prejuízo acumulado	–	(35.293)	(93.623)	(35.293)	(93.623)
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.260.085	1.149.959	3.112.137	2.478.653

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	58.330	(93.623)	58.330	(93.623)	
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–
Resultado abrangente do exercício		58.330	(93.623)	58.330	(93.623)
Resultado abrangente do exercício atribuído a:					
Participações dos acionistas controladores	58.330	(93.623)	58.330	(93.623)	

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		58.330	(93.623)	58.330	(93.623)
Depreciações e amortizações	26 e 27.a	—	—	114.243	123.000
Impairment sobre intangível	27.c	—	—	4.202	—
Equivalência patrimonial	15	(107.733)	85.974	—	—
Atualização monetária contingência e depósitos judiciais	14 e 22	—	—	(2.177)	(9.640)
Ajuste a mercado sobre aplicações financeiras	8.a	—	—	245	—
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	13	—	—	83.065	3.700
Variação provisões técnicas	20.c	—	—	(15.458)	22.700
Provisões para ações judiciais	22	—	—	40.913	24.800
Perdas de crédito de liquidação duvidosa	—	—	—	15.312	23.700
Perda efetiva com crédito	9	—	—	13.615	2.200
Amortização despesas de comercialização diferidas	10	—	—	28.784	6.000
Valor residual do ativo imobilizado baixado	—	—	—	968	3.600
Ajuste a valor presente	28	34.600	4.899	34.600	4.899
Receitas de aplicações financeiras	28	—	—	(61.808)	(22.940)
Juros creditados sobre debêntures e custo de captação	19 e 28	—	—	71.176	34.600
Apropriação programa stock options	29	14.801	2.698	14.801	2.698
Outros	—	—	—	9	—
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	—	—	—	(60.746)	(17.550)
(Aumento) reduções dos ativos operacionais	—	—	—	—	—
Contas a receber de clientes	—	—	—	(41.205)	(35.320)
Estoques	—	—	—	(8.927)	(14.250)
Créditos tributários e previdenciários	—	—	—	16.972	(9.310)
Despesas de comercialização diferidas	—	—	—	(59.974)	(6.560)
Impostos diferidos ativos	—	—	—	3.262	(353.860)
Depósitos judiciais	—	—	—	2.520	(10.550)
Outros ativos	(4)	—	—	(15.139)	(1.930)
Aumento (reduções) dos passivos operacionais	—	—	—	—	—
Fornecedores	—	—	—	27.317	26.200
Salários e ordenados	—	—	—	45.751	44.300
Tributos e encargos sociais a recolher	—	—	—	33.318	20.400
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	—	—	—	70.945	16.330
Impostos diferidos passivos	—	—	—	(33.190)	215.330
Provisões para ações judiciais	—	—	—	(29.571)	(15.720)
Outros passivos	23.443	—	—	(24.201)	68.700
Parcela diferida do preço de aquisição	(23.443)	—	—	(23.443)	(21.340)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(6)	(52)	304.709	25.700	—
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações financeiras	8.a	—	—	(2.718.719)	(719.470)
Resgate de aplicações financeiras	8.a	—	—	2.566.448	736.100
Aquisição de empresas	—	—	—	(296.936)	(1.463.470)
Baixa imobilizado	16	—	—	—	6.100
Aumento de capital na BCBF	—	—	(992.872)	—	—
Aquisição de imobilizado	16	—	—	(79.417)	(16.900)
Aquisição de intangível	17	—	—	(3.091)	79.200
Outros	—	—	(52)	—	—
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	—	(992.924)	(531.715)	(1.378.310)	—
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Pagamento de juros sobre debêntures	19.b	—	—	(61.148)	(25.300)
Empréstimos e financiamentos pagos	—	—	—	(1.991)	—
Captação de debêntures	19.b	—	—	294.638	393.400
Captação de empréstimos e financiamentos	—	—	—	—	1.900
Captação de contrato de Leasing	—	—	—	3.348	—
Aumento de capital	24.a	—	992.873	—	992.873
Mútuo recebido da BCBF	—	—	118	—	—
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	—	992.991	234.847	1.363.000	—
(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(6)	15	7.841	10.400	—
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	15	—	10.451	—	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	15	18.292	10.400	—

Notre Dame Intermédica Participações S.A.
 (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.)
 CNPJ 19.853.511/0001-84



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Durante o curso normal de seus negócios, as empresas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável:

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2014	Saldos adquiridos (I)	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	Reclassificação	31 de dezembro de 2015
1. Fiscais	85.411	3.004	6.928	(61)	8.175	—	103.457
1.1. ISS - Município de São Paulo	33.325	—	—	—	3.655	—	36.981
1.2. ISS - Município de Campinas	9.787	—	442	—	1.095	—	11.324
1.3. ISS - Município de Santo André	97	—	—	—	—	—	41
1.4. INSS novo FAP	6.059	—	1.255	—	745	(253)	8.006
1.5. INSS autônomos	7.889	—	5.411	—	—	253	12.553
1.6. Tributárias	28.313	3.004	(180)	(61)	2.676	—	33.752
2. Trabalhista	14.900	26.819	5.064	(8.850)	1.523	—	39.456
3. Cíveis	28.703	12.392	28.921	(20.660)	3.532	—	52.888
	129.014	42.215	40.913	(29.571)	13.230	—	195.801

(i) Saldos adquiridos referente as aquisições do Grupo Santamália (R\$ 30.715) e Family Hospital S.S. Ltda. (R\$ 11.500), conforme mencionado na nota explicativa 2.

	Consolidado					31 de dezembro
	Saldo adquirido em 21 maio 2014 (II)	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	Outros	de 2014
1. Fiscais	60.574	8.324	(11.388)	27.966	(65)	85.411
1.1. ISS - Município de São Paulo	23.761	1.705	(10.063)	17.923	—	33.326
1.2. ISS - Município de Campinas	7.067	762	—	1.958	—	9.787
1.3. ISS - Município de Santo André	29	—	—	8	—	37
1.4. INSS novo FAP	6.270	1.126	(1.325)	988	—	7.059
1.5. INSS autônomos	2.172	4.717	—	—	—	6.889
1.6. Tributárias	21.275	14	—	7.089	(65)	28.313
2. Trabalhista	9.635	7.293	(2.424)	396	—	14.900
3. Cíveis	20.940	9.274	(1.917)	406	—	28.703
	91.149	24.891	(15.729)	28.768	(65)	129.014

(ii) Saldos adquiridos referente as aquisições do Grupo Notre Dame Intermédica nota explicativa 2.

Provisões para ações judiciais de natureza:

- Fiscais
 - As Controladas questionam judicialmente a incidência do ISS (Município de São Paulo) sobre seu faturamento durante o período de novembro de 2001 a dezembro de 2002.

Em decisão de 1ª instância foi julgado procedente a ação. Diante do acórdão que deu provimento ao recurso de apelação da municipalidade, foram opostos embargos infringentes. Aguarda-se julgamento.

As Controladas discutem judicialmente o direito à incidência do ISS sobre diferença entre os valores recebidos na atividade de Plano de Saúde e os repassados a terceiros que efetivamente prestarem o serviço. Houve expedição de liminar em mandato de segurança, com respaldo em jurisprudência do STJ que pacificou entendimento sobre a matéria. Diante disto, o escritório de advocacia que patrocinaria a ação emitiu “*legal opinion*” classificando o prognóstico de perda como possível. As Controladas efetuaram no exercício a reversão dos valores provisionados.

1.2. As Controladas questionam judicialmente a tributação do ISS no Município de Campinas sobre as atividades desenvolvidas nesta municipalidade e a constitutividade do item 4.23 da Lista de Serviços anexa à Lei Complementar nº 116/2003 e da Lei Municipal nº 11.829.

1.3. As Controladas questionam judicialmente uma Execução Fiscal indevida objetivando a cobrança de suposto crédito tributário a título de ISS referente ao exercício de 2005. Foi determinada judicialmente a suspensão da Execução Fiscal e a Companhia aguarda julgamento dos Embargos.

1.4. As Controladas questionam judicialmente a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT determinando-se à Autoridade co-autora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante.

1.5. As Controladas questionam judicialmente a não incidência das contribuições previdenciárias previstas no inciso III, artigo 22 da Lei nº 8.212/1991 sobre os valores pagos aos profissionais autônomos da área de saúde credenciados (contribuintes individuais) que prestam serviços ao seguro contratado.

1.6. Referem-se basicamente à auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).

- Trabalhistas

As Controladas são parte reclamadas em certas ações de natureza trabalhista, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.
- Cíveis

As Controladas são parte reclamada em certas ações de natureza cível, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2015, as Controladas apresentaram outras ações de natureza cíveis e trabalhistas no montante total reclamado de R\$ 241.078 (R\$ 137.966 em 2014), que de acordo com consultores jurídicos da Companhia apresentam probabilidades de perda possível e/ou remota, motivo pela qual não foram provisionadas.

23. PARCELA DIFERIDA DO PREÇO DE AQUISIÇÃO

Conforme instrumento de assunção de dívida de 31 de outubro de 2014, a Companhia assumiu a obrigação da Bain Capital Brazil de pagar a parcela diferida do preço de aquisição no montante de R\$220.207 com vencimento em 21 de maio de 2020. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da parcela diferida do preço de aquisição era de R\$ 214.920, conforme movimentação abaixo:

	Atualiza-ções de maio de 2014 (II)	Atualiza-ções de maio de 2014 (I)	31 de dezembro de 2014	Ajuste contin-gências	Atualiza-ções de maio de 2014	31 de dezembro de 2014	Ajuste contin-gências	Atualiza-ções de maio de 2014	31 de dezembro de 2015
Valor original da aquisição	254.240	—	254.240	—	254.240	—	—	254.240	—
Juros capitalizados conforme contrato - (10% a.a.)	—	11.212	11.212	—	4.322	15.534	—	27.370	42.904
Valor original - corrigido	254.240	11.212	265.452	—	4.322	269.774	—	27.370	297.144
Juros a realizar conforme contrato - (10% a.a.)	199.915	(11.212)	188.703	—	(4.322)	184.381	—	(27.370)	157.011
(-) Ajuste a valor presente (Selic + 2,75%)	(246.474)	12.526	(233.948)	—	4.899	(229.049)	—	34.600	(194.449)
Valor original - saldo valor presente	207.681	12.526	220.207	—	4.899	225.106	—	34.600	259.706
Provisão contingências (a)	—	—	—	(21.343)	—	(21.343)	(23.443)	—	(44.786)
Saldo da parcela diferida do preço de aquisição	207.681	12.526	220.207	(21.343)	4.899	203.763	(23.443)	34.600	214.920

(a) Contingências a serem ressarcidas, respeitando as cláusulas contratuais estabelecidas no contrato de compra e venda de quotas e outras avenças.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
 Em 18 de fevereiro de 2014, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado a constituição da empresa e aprovação do capital inicial no montante de R\$ 1.

Em 20 de maio de 2014, através de Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado aumento de capital com integralização em dinheiro no valor R\$ 992.872. O capital subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$ 992.873, composto por 992.873.522 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

- Reserva de capital

Outras Reservas

O montante de R\$ 3.343 refere-se ao ágio registrado na PSBB2 e PSBB3 quando da aquisição das empresas Interodonto e Notre Dame, sendo integralmente absorvido quando da incorporação reversa da Bain Capital Brazil pelas subsidiárias Intermédica e Interodonto em 30 de novembro de 2014.

O montante de R\$ 12.055 foi originado na cessão e transferência da Bain Capital Brazil para a BCBF Participações S.A.

O montante de R\$ 2.396 refere-se ao resultado apurado da variação patrimonial decorrente da incorporação da Notre Dame, entre a data base do acervo líquido contábil e a data da realização da incorporação em 31 de março de 2015.

c) Reservas de lucros
 Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, com o propósito financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas a controladas, inclusive através de aumentos de capital ou de futura liberação dos acionistas.

(i) Reserva legal - constituída obrigatoriamente, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzido do prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.

(ii) Reserva estatutária - conforme Estatuto Social vigente, à Assembleia Geral decidirá sobre o saldo dos lucros remanescentes, após a dedução de prejuízos acumulados e destinação de reserva legal, a atribuição à reserva (retenção de lucros) para futuros aumento de capital, futuros abatimentos de prejuízos ou a distribuição complementar de dividendos.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio
 O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido do exercício, observado o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme aprovação da Administração a Companhia não efetuou a distribuição de dividendos.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2015	2014
Contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde	2.932.474	1.469.868
Vendas de serviços ⁽ⁱ⁾	145.191	80.346
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde da operadora	—	—
Receitas de serviços prestados	3.077.434	1.550.064
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(73.155)	(29.470)
Impostos sobre vendas de serviços ⁽ⁱ⁾	(19.748)	(7.188)
Impostos sobre serviços prestados	(92.903)	(36.658)
Receita operacional líquida	2.984.531	1.513.406

(i) Vendas de bens e serviços - refere-se basicamente à prestação de serviços com rede própria de hospitais e pronto atendimento.

26. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	2015	2014
Eventos conhecidos ou avisados	(2.276.558)	(1.190.213)
Exames	(77.506)	—
Glossas	158.883	64.981
Co-participação	24.169	13.782
Sistema Único de Saúde - SUS	(72)	(19.057)
Depreciação e amortização	(12.490)	(12.491)
Outros custos de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora	(46.618)	(61.232)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	16.234	(22.904)
	(2.213.959)	(1.227.134)

27. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

a. Despesas administrativas

	Controladora	Consolidado	
	2015	2014	2015
Pessoal	(14.802)	(2.728)	(217.541)
Serviços de terceiros	(1)	(15)	(93.280)
Localização e funcionamento	—	—	(22.170)
Tributos	—	—	(2.414)
Publicidade e propaganda	—	—	(9.985)
Provisão (reversão) para contingências	—	—	(6.279)
Depreciação e amortização	—	—	(101.753)
Taxas, emolumentos, multas e juros	—	—	(1.689)
Outras	—	(7)	(4.579)
	(14.803)	(2.750)	(469.690)

b. Despesas comerciais

	Consolidado	
	2015	2014
Remuneração - pessoal próprio	(4.639)	(2.492)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(28.784)	(631)
Comissões e agenciamentos	(81.901)	(55.484)
	(115.324)	(58.607)

c. Outras receitas líquidas

	Consolidado	
	2015	2014
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	7.228	20.115
Perda ao valor recuperável - impairment	(4.202)	—
Outras despesas	(838)	(1.683)
	2.188	18.432

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	Consolidado	
	2015	2014	2015
Receita de aplicações financeiras	—	—	59.950
Atualização monetária de depósitos judiciais	—	—	15.407
Juros recebidos	—	—	8.642
Variação monetária ativa	—	—	3.273
Outras receitas	—	—	7.472
Receitas financeiras	—	—	91.744
Custos financeiros debêntures	—	—	(69.930)
Juros sobre preço de aquisição diferido (*)	(34.600)	(4.899)	(34.600)
Variação monetária passiva	—	—	(17.875)
Tarifas bancárias	—	—	(2.529)
Descontos concedidos	—	—	(416)
Multas	—	—	(1.896)
Outras despesas	—	—	(2.065)
Despesas financeiras	(34.600)	(4.899)	(129.311)
Resultado financeiro, líquido	(34.600)	(4.899)	(37.567)

(*) Este saldo refere-se ao ajuste a valor presente da parcela diferida do preço de aquisição (vide nota explicativa 23).

A DIRETORIA

Contador: **Josué Laurentino da Silva** - CRC 1SP 256620/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e acionistas da **Notre Dame Intermédica Participações S.A.** (anteriormente denominada BCBH Participações S.A.)

São Paulo, SP

Certificamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Notre Dame Intermédica Participações S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada BCBH Participações S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de

29. PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Em 16 de outubro de 2014, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a criação e regulamentação do Plano de Pagamento baseado em Ações (Plano).

O Conselho de Administração ficou autorizado a realizar aumentos de capital social da Companhia independentemente de reforma estatutária limitado a até 99.185.196 novas ações ordinárias para fazer frente a outorga do Plano, conforme parágrafo oitavo do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Em 2014, a Companhia outorgou em 16 de outubro 10.000.000 ações ordinárias para o programa “*Restricted Stock Unit Agreement*”, o beneficiário terá que cumprir a carência, “vesting”, de 5 anos (período total) com prestação de serviços para ser elegível a exercer as ações, o período total, *Time-Vesting*, está subdividido em 5 períodos de 12 meses cada. O exercício da opção ocorrerá a partir da data de cada aniversário da concessão.

Em 16 de outubro de 2014, a Companhia outorgou 33.061.732 ações ordinárias, em 18 de dezembro de 2014 outorgou 32.510.728 ações ordinárias e em 23 de março de 2015 outorgou 2.204.120 ações ordinárias, totalizando 67.776.580 ações ordinárias para o programa de “*Stock Options*”, e está distribuído em *Time-Vesting* (representando 50% das ações outorgadas). Onde o beneficiário terá que cumprir a carência de 5 anos com prestação de serviços para ser elegível a exercer as ações, e *Performance-Vesting* (representando 50% das ações outorgadas), onde para exercer as ações os beneficiários deverão atingir o desempenho acordado com os acionistas e o cumprimento do *Time-Vesting*, subdividido em 5 “*tranches*”, cada *tranche* correspondente a 12 meses.

O exercício da opção ocorrerá a partir da data de cada aniversário da concessão.

A movimentação das ações do plano (ações e valores em milhares) está demonstrada a seguir:

	Quantidade de ações	Custo	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2014	75.572	2.698	29.505
Nova outorga	2.205	—	11.068
Custo realizado no exercício	—	—	14.801
Saldo em 31 de dezembro de 2015	77.777	17.499	40.573

O Plano totaliza em 77.776.580 ações ordinárias, que equivalem a 7,83% do capital da Companhia após o aumento do capital social.

Com base no CPC 10 (R1) - Pagamentos baseados em ações, a Companhia estima o valor justo das opções nas datas das outorgas utilizando o cálculo pelo método Binomial para as opções em *Time-Vesting* e Monte-Carlo para as opções em *Performance-Vesting*.

	Plano de Opções de Compras de Ações				Performance-vesting				Totais			
	Quantidade de ações	Valor justo por ação (R\$)	Valor das ações	Custo	Quantidade de ações	Valor justo por ação (R\$)	Valor das ações	Custo	Quantidade de ações	Valor das ações	Custo	
Tranche 1	8.778	0,6441	5.653	5.633	6.778	0,3448	2.334	2.319	15.555	7.987	7.951	
Tranche 2	8.778	0,6488	5.695	5.635	6.778	0,3423	2.323	1.335	15.555	8.019	3.970	
Tranche 3	8.778	0,6603	5.796	1.462	6.778	0,3407	2.309	884	15.555	8.105	2.346	
Tranche 4	8.778	0,6755	5.930	1.135	6.778	0,3353	2.273	653	15.555	8.202	1.788	